

Cristãos nos Emirados, uma pequena árvore que restitui oxigênio

O abraço ao Papa que conclui sua breve visita a Abu Dhabi com a celebração da Missa no Zayed Sports City Stadium: reler assim as Bem-aventuranças.

05/02/2019

Ao "pequeno rebanho" cristão dos Emirados – que não parece tão pequeno ao vê-lo reunido no Zayed Sports City Stadium – o Papa

Francisco disse que para viver as bem-aventuranças evangélicas não são necessários gestos clamorosos. Antes pelo contrário, a própria vida de Jesus, que não deixou nada escrito e não construiu nada imponente, mostra que a fé cristã é vivida na cotidianidade e na pequenez.

Ao cristão não é pedido que construa grandes obras ou realize gestos fulgurantes, extraordinários, sobre-humanos. O testemunho passa pela extraordinariedade do ordinário. É graças à santidade da vida cotidiana que, sem sinais extraordinários, acontece o mais surpreendente dos milagres. Assim **o cristianismo floresce, se comunica por osmose**, sem necessidade de estratégias de marketing, de maquinações midiáticas, de torrentes de palavras ou de habilidades como super-homens.

As bem-aventuranças, revertendo os critérios mundanos, convidam a "manter o coração limpo, a praticar a mansidão e a justiça não obstante tudo, a ser misericordioso com todos, a viver a aflição unidos a Deus". É como uma árvore, explica Francisco, que numa terra árida, como a do deserto que caracteriza esta região do mundo, a cada dia absorve o ar poluído e restitui oxigênio.

O convite a este "pequeno rebanho" de cristãos nos Emirados Árabes Unidos é o de continuar a ser um oásis de paz, de mansidão, e de misericórdia. Porque é bem-aventurado quem responde com mansidão às acusações, não quem agride ou quer subjugar o outro. É bem-aventurado quem considera os outros como irmãos, não quem vê somente inimigos.

Papa Francisco cita Francisco de Assis, que instruía seus irmãos que

partiam para terras sarracenas,
pedindo a eles para não entrarem em
lutas nem disputas, mas para se
manterem "sujeitos a toda criatura
humana por amor de Deus",
confessando serem cristãos. Em um
tempo em que, também hoje, muitos
vestem armaduras, talvez virtuais, o
Papa recorda que o cristão parte
"armado" somente com a sua "fé
humilde e o seu amor concreto."
Porque ele vive apenas disso. E ele
sabe que somente por meio deste
testemunho se anuncia o Evangelho
hoje.

Viagem do Papa aos Emirados: textos
no site do vaticano

Andrea Tornielli - Abu Dhabi

Vatican News

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/papa-
francisco-cristaos-emirados/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/papa-francisco-cristaos-emirados/)
(12/08/2025)